

## Verificação da presença de *Trypanosoma cruzi* nos triatomíneos coletados na região do Planalto da Conquista e identificação molecular através da PCR

Vanessa Rodrigues FERRAZ<sup>1</sup> Leandro Martins de FREITAS<sup>1</sup> Eliezer Almeida da SILVEIRA<sup>2</sup> Amarildo FERRAZ<sup>3</sup> Carlos Roberto SANTOS<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Instituto Multidisciplinar em Saúde, Campus Anísio Teixeira (UFBA IMS/CAT). Rua Rio de Contas, 58, Quadra 17, Lote 58, Candeias, 45029-094, Vitória da Conquista, BA,  
Correspondência: Universidade Federal da Bahia,  
Brasil. E-mail: leandromartins@ufba.br

<sup>2</sup> 20ª Diretoria Regional de Saúde - Vitória da Conquista (20ª DIRES)  
Correspondência: Rua João Pereira, São Vicente, 45.100-000  
E-mail: Dires.20@saude.ba.gov.br

<sup>3</sup> Prefeitura de Vitória da Conquista - Secretaria Municipal de Saúde (SMS)  
Correspondência: Rua Coronel Gugé, 211, Centro  
E-mail: gabsaudevc@hotmail.com

### RESUMO

A doença de Chagas é causada pelo protozoário parasita intracelular *Trypanosoma cruzi*. Tem como vetores insetos hemípteros hematófagos, da família Reduviidae e subfamília Triatominae, conhecidos popularmente como barbeiros, onde no interior da Bahia se destaca espécies como *Triatoma infestans* e *Triatoma sordida*. Estima-se que o parasita infecte cerca de 10 milhões de pessoas no mundo, deixando 25 milhões sob risco de infecção e aproximadamente 13 mil vão a óbito todos os anos vítimas da doença. Esta patologia pode se manifestar de duas maneiras, sendo na forma aguda em que 90 a 98% são assintomáticos e 2 a 10% sintomáticos, e na forma crônica, onde 60 a 80% dos indivíduos são assintomáticos e 20 a 40% sintomáticos. Para procura do parasita são utilizadas técnicas microscópicas e moleculares. O método de compressão abdominal dos vetores e análise em lâminas é o mais utilizado para identificar a presença do parasita, porém métodos moleculares como a PCR são mais eficazes e precisos no diagnóstico. Neste trabalho foram utilizados os dois métodos (identificação por lâminas e método molecular para amplificação do DNA do parasita). Os triatomíneos foram capturados em ambientes intra e peridomiciliar, coletados no distrito de Bate Pé, município de Vitória da Conquista na Bahia. Um total de 46 exemplares foi capturado onde cinco (10,6%) apresentaram resultados positivo ao parasita no diagnóstico molecular. O que reflete o potencial risco de transmissão da doença para população na localidade estudada, cabendo medidas de controle e prevenção contra os mesmos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doença de Chagas. *Trypanosoma cruzi*. Triatomíneos. Transmissão. Contaminação.